

1. Desenho da amostra

A equipa da Ovilongwa, **Carlos Pacatolo e David Boio**, recebeu assistência técnica do Core Partner do Afrobarómetro para África Austral – the Institute for Justice and Reconciliation (IJR) e do Instituto Nacional de Estatística de Angola (INE). A dimensão da amostra é de 2400 angolanos com 18 anos de idade ou mais. Todas as 2400 entrevistas foram concluídas com sucesso (27 de novembro a 27 de dezembro 2019). De acordo com o protocol do Afrobarómetro, a Ovilongwa utilizou uma amostra aleatória multi-etápica com recurso a proporcionalidade probabilística do tamanho da população (PPPS-probability proportionate to population size). A amostra de 2400 (permite uma margem de erro de aproximadamente 2.8% e um nível de confiança de 95%) é suficiente para fazer inferência estatística da população. Assim, a mostra foi estratificada por províncias, zonas urbanas e rurais. Nas zonas rurais, utilizou-se a estratificação por comunas. Foram seleccinadas 300 secções censitárias, sendo 195 urbanas (65%) e 105 rurais (35).

1. Distribuição da amostra ajustada e aprovada (pelo Afrobarómetro) com base na projecção da população adulta de 2019 (feita pelo INE): secções censitárias por província

Província	Secções censitárias Urbanas	Secções censitárias Rurais	Província
Bengo	2	2	4
Benguela	15	8	23
Bié	6	8	14
Cuando Cubango	3	2	5
Cuanza Norte	3	2	5
Cuanza Sul	7	12	19
Cunene	2	8	10
Huambo	10	10	20
Huíla	9	17	26
Luanda	81	2	83
Lunda Norte	6	4	10
Lunda Sul	5	1	6
Malanje	6	4	10
Moxico	4	3	7
Namibe	4	2	6
Uíge	6	9	15
Zaire	5	2	7
Subtotal de Angola (sem Cabinda)	174	96	270
Rácio	64.4%	35.6%	
Subtotal de Cabinda ¹	25	5	30
Rácio	83.3%	16.7%	
Total	199	101	300

-

¹ Decidiu-se considerar Cabinda como uma unidade isolada de análise para poder-se comparar os resultados do inquérito com as outras províncias do país. Assim, foi necessário aumentar a amostra de Cabinda de 9 secções censitárias (72 entrevistas) para 30 secções censitárias (240 entrevistas)



